Travessia do Atlântico
- a rota do '*Paraguaçú*' pelo ambiente

Em que consiste o Projecto: numa travessia oceanica para o Brasil, em barco a remos, seguindo a rota dos navegadores portugueses, sendo portadora de uma mensagem de alerta para o problema premente das 'Alterações Climáticas' e de um abraço de amizade à nação brasileira.

A **mensagem** que pretende transmitir esta travessia, que não depende da emissão de qualquer gás poluente, é a de alerta para o problema crescente das '**Alterações Climáticas**' e a necessidade de Proteger as Florestas, em especial a Amazónia (em consonância com a proposta Fundo Amazónia, de Lula da Silva), um tesouro da Terra que coube ao povo brasileiro ser o guardião, incitando ao recurso a energias alternativas em substituição das fosseis, ao estabelecimento de políticas mais firmes de sustentabilidade e conservação, e à implementação de formas mais eficientes e racionais de exploração de recursos. As palavras de ordem deste projecto prendem-se com a Eco-eficiência: Racionalizar os recursos energéticos; Proteger o ambiente; Poupar as florestas!

'***Paraguaçú***' é o nome deste projecto de travessia e da embarcação transoceânica: significa 'mar imenso', numa língua indígena da Amazónia. Era o nome da índia Tupinambá, ou Catarina do Brasil, considerada a 'mãe biológica da nação brasileira' após a sua união com Diogo Álvares - o primeiro habitante português no Brasil, depois de naufragado junto àquela costa, em 1510. Este nome pretende homenagear a relação umbilical Portugal-Brasil - país a cujo povo estendo um abraço com os votos de ver estreitada a união entre os dois povos irmãos - e o espírito pioneiro dos navegadores quinhentistas (Pedro Álvares Cabral, em particular), mas também celebrar os

90 anos da primeira travessia aérea do Atlântico sul, concluída em 1922 por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, bem como a graça do povo brasileiro.
Esta 'cruzada', apoiada em terra por uma reduzida **equipa**, reconstituirá a **rota** dos navegadores pioneiros e a da 'Santa Cruz' (a aeronave que completou a travessia aérea), só que remando em solitário entre o Cabo Bojador e Natal, no Brasil (via ilhas Canárias-Cabo Verde-Fernando Noronha), numa extensão de quase 5.000 km de oceano. A duração esperada da travessia é de 120 dias. A partida está prevista para Dezembro de 2012. Durante o verão de 2012 uma preparação diária intensiva será levada a cabo ao longo das praias do Algarve, oferecendo uma excelente oportunidade para ações publicitárias.

A **embarcação**: é um barco a remos de corrida oceanica, *Woodwale Solo Class*, fabricado em Devon, Inglaterra, em 2008. Dimensões: 7,2 metros de comprimento por 2,02m de largura máxima e 1,6m de altura. Pesa aproximadamente 600 kg. Caracteristicas: 3 placas solares, desalinizador de água; sistemas de comunicação/localização (radar, gps, telefone satélite, Epirb…). Historial: completou uma travessia Canárias-Caraíbas entre Janeiro e Abril de 2010, com o nome 'Halcyon'.

Dimensão do Projecto: nenhum português realizou semelhante travessia em solitário ou sequer o tentou (houve um espanhol, vários ingleses e franceses, mas por rotas no hemisferio norte). Mais de 3.000 pessoas tentaram escalar o cume do Everest, apenas uns 200 tentaram atravessar um oceano a remos. Destes, alguns tiveram que ser resgatados e 7 desapareceram no mar. 86 pessoas de todo o mundo remaram através do Atlântico em solitário, e apenas alguns o lograram sem assistência. Apenas um cruzou a linha do equador…
Trata-se de um grande desafio de resistência, física e psicológica, não isento de riscos, que exige uma elevada capacidade de preparação e organização, para minimizar os riscos e aumentar ao máximo as possibilidades de sucesso e de tentar o recorde mundial da travessia (102 dias).

Exposição:
Quase todas as travessias realizadas em solitário, tiveram enorme **impacto mediático** nos países de origem do remador e não só. Uma repercussão que, em Portugal, não se deveria esperar diferente. Recordo ações como a da primeira portuguesa a pisar um cume de oito mil metros, ou a do ciclista de Leiria que cruzou todo o continente americano, ambos com vasta exposição em inúmeras e reconhecidas revistas nacionais, canais televisivos e sitios *web*, e cuja exposição **compensou largamente** o apoio dos patrocinadores.

(José em treinos, no Brasil)

Plano de *Média*:
Inclui a divulgação junto dos *media* internacionais, conduzida pelo consultor de marketing Tommy Byrne, experiente em eventos similares cuja cobertura e seguimento foi avaliada em milhares de Euros para o Marketing, e uma série de eventos que vão desde o lançamento internacional, na presença do barco, em Lagos (Outubro), à partida desde Marrocos, passagem por Cabo Verde e chegada ao Brasil.

Divulgação:
Recentemente, no âmbito do projecto *IceWatch* (avaliação da redução da massa de certos glaciares), fui acompanhado pela SIC e RTP2.
As últimas entrevistas e referências ao Paraguaçú foram publicadas na revista Navegar; Jornal i; Jornal da Região – 25.07.12:
http://jregiao-online.webnode.pt/products/quatro-meses-sozinho-a-remar-contra-a-crise-/; TV Record na Feira Náutica do Tejo – no ar a 23.06.12:
http://www.youtube.com/watch?v=oOVsda0sCMk&feature=relmfu
Vídeo Paraguaçú em Belém: http://youtu.be/OX7VZ6v6g-k
Fotos do Paraguaçú no facebook:
http://www.facebook.com/media/set/?set=a.10151172521039778.542293.613684777&type=3

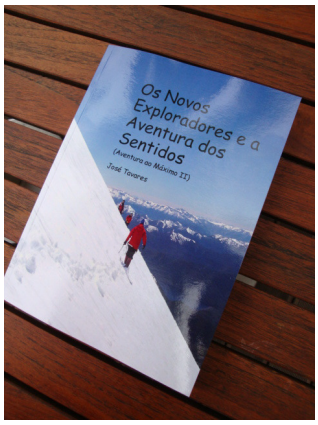
Note-se que a embarcação estará equipada com meios de comunicação que permitem fazer chegar aos *media* referidos, informação em tempo real.

Outros suportes para divulgar o projecto serão:
- sitio *web* próprio/blog (http://travessiaoceanica.blogspot.com e http://paraguacu2012.blogspot.com)
- no Facebook:
http://www.facebook.com/pages/Paragua%C3%A7%C3%BA-httpparaguacu2012blogspotcom/135954383178895

- na Ocean Rowing Society:
http://www.oceanrowing.com/#Jose
- publicidade, na superficie util da embarcação – durante o verão de 2012 o barco passará diariamente frente a praias algarvias, entre Lagos e Albufeira
- publicidade no sitio/blogues
- referências em livros do autor - página para o sponsor principal, sujeito aos *timings* da publicação. Estão publicados 3 livros do autor e aguardam conclusão outros 2 – mais em http://ze-tavares.blogspot.com.
- realização de acções secundárias para dar a conhecer o projecto principal (descida em esquis de um cume de 8.000 metros no Himalaias)
- apresentações em escolas e universidades

(Exposição na www.feiranauticadotejo.pt, Jun.2012)

A *posteriori*:
- apresentação da viagem na(s) empresa(s) sponsor (principal e secundário)
- apresentações em cerca de 15 escolas (as que até ao momento manifestaram o interesse, sendo de esperar um efeito multiplicador)
- exposições, apresentações públicas (lojas desporto) e seminários em empresas
- disponibilização e cedência de direitos de autor sobre imagens (video e fotografias) obtidas no decurso das acções (para efeitos publicitários, etc.)
- referências no livro sobre a viagem ('Ensaio sobre a solidão')
- continuidade: o autor deste projecto pretende levar cabo outros projectos, que poderão manter vivo o interesse das pessoas em geral/populações alvo (como foi o projecto "Ice Watch" para a monitorização de glaciares (http://glacierwatch.blogspot.com, seguido por vários canais – ver RTP2, 28Nov09, ao min. 30'16'': http://tv1.rtp.pt/programas-rtp/index.php?p_id=16478&e_id=&c_id=8&dif=tv) ou será o projecto "***7 Summits***", que consiste em escalar o cume mais alto de cada um dos 7 continentes da Terra, dos quais o autor já ascendeu a 4, ou '**Cumes da Europa'**, dos quais faltam apenas poucos para concluir).



Parceiros:
1- Procuramos empresas que contribuam com **produtos**, equipamentos, ou serviços utilizáveis durante a viagem ou na preparação e logística do projecto.
2- Procuramos **patrocinador** com vontade de associar-se a um projecto desta natureza: de preferência, que desempenhe um papel activo em projectos a favor da preservação e conservação do ambiente, ou que persiga o desenvolvimento de políticas e formas mais eficientes de exploração de recursos.
O projecto conta de momento com os apoios institucionais de: Marina de Lagos, Clube naval de Lisboa, Nautel, Atelier Gráfico, Nivalis, Weider Nutrition.
A nível pessoal, fazem parte da equipa: Amadeu Garcia e António Costa Motta.

Orçamento:
Entre a compra de um barco usado e as viagens (prospecção, transporte/recuperação do barco, regresso, apoio-terra, …), o equipamento, transformações e reparações, a guarda do barco (marina, armazém), a preparação física e específica (com o apoio de preparador físico/ginásio, nutricionista, psicólogo), os gastos com deslocações/contactos, e a alimentação específica (para viagem e treinos), estimamos um valor total que ultrapassa os 45.000 euros.

Financiamento:
- Patrocínios: propomos os seguintes valores para fazer face às despesas directamente envolvidas no projecto, e que prevêmos sejam largamente compensados pela respectiva exposição resultante:

- '**sponsor principal**' = 35.000€, em exclusivo (ou 19.000€, se partilhado entre 2 sponsors)
- '**sponsor secundário**' = 7.000€
- '**apoiante**':
  - comidas = 1.500€ (ou equivalente em produtos para viagem + treinos + ofertas em apresentações)
  - equipamento = 1.500€ (ou equival. em produtos/aparelhos)

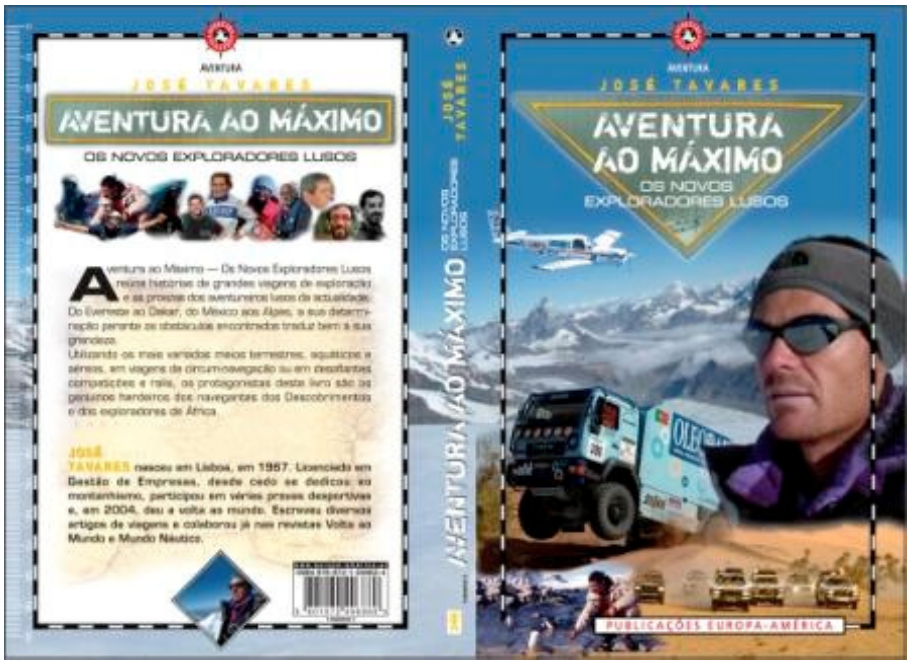
- Donativos: gostaríamos de contribuir com uma campanha de angariação de fundos a favor de uma causa social apoiada por uma ONG.

Sobre o autor do projecto:

José Diogo Giraldes Tavares (Lisboa, 07.07.67), licenciado em Organização e Gestão de Empresas (ISCTE) e pós-graduado em Marketing Internacional, dirigiu o departamento de grupos e incentivos na Portitours, em Portimão, e foi consultor de desenvolvimento organizacional na Egor Consulting. Nestas funções foi responsável pela organização de inumeros eventos, destacando o 'Challengers Trophy' (da Egor).
Esteve ligado às áreas de animação turistica e desporto aventura desde 1994, tendo fundado o Clube Expedição e dirigido a empresa Active Outdoors – Animação e Aventura. Nesse periodo, foi monitor de canoagem e de orientação, e foi responsável pela organização de outros eventos, como os raides 'Peniche-Berlengas em kayak' (1995 e 1997), inumeras descidas de rios em canoa, a preparação de equipas para corridas-aventura, ou a condução de grupos em montanha. Realizou descidas de kayak em mais de 20 rios nacionais e outros tantos de águas bravas em Espanha, Alemanha, Áustria e Suiça. Em autonomia, percorreu 60 km no rio Guadiana, 115 km no rio Tejo, e 65 km no rio Minho.

Na área competitiva, participou em diversas provas de natação, triatlo, canoagem e corridas-aventura (destacando os 141 km da 'IX Volta à Madeira em Kayak' e o 7º tempo no 'Desafio dos Vulcões' de 2005, prova de 500 km nos Andes). Quanto a expedições, foi de 'Lisboa a Sagres em kayak' (7 dias em solitário), atravessou a Floresta Negra (Alemanha) e os Andes, e subíu aos mais altos picos da Europa, África e América (Pirinéus, Alpes, Caucaso e Andes). Em 2004 realizou uma viagem de volta ao mundo em navio, durante 6 meses, visitando mais de 40 países e territórios. Desde então, tem trabalhado como instructor de ski, em Espanha e Argentina.

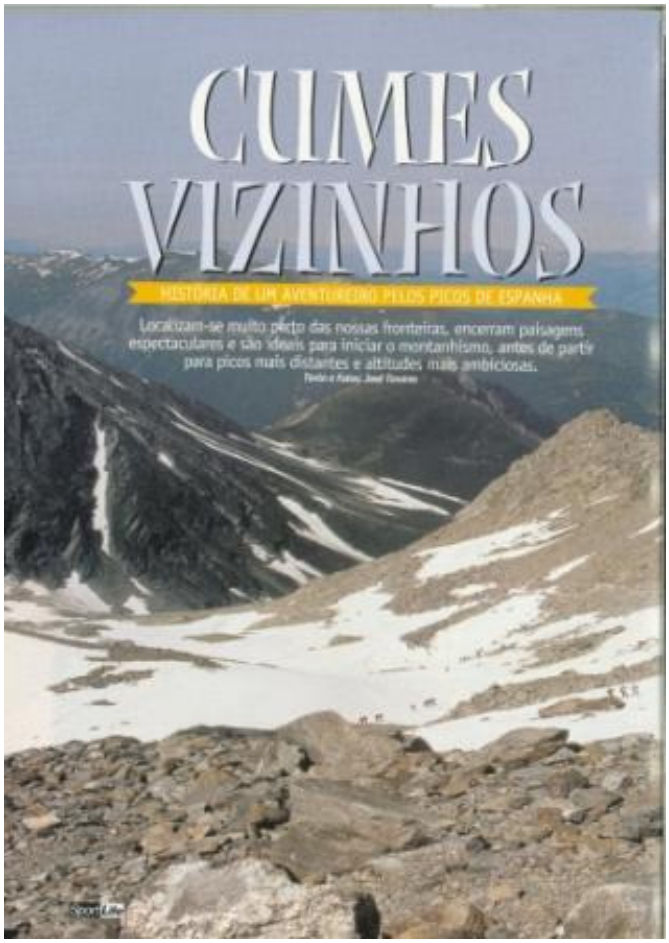
Realizou diversas acções de formação e apresentações, sobre temas relativos a organização e gestão de eventos, animação turistica e desportiva, no âmbito de programas curriculares de escolas como a ESDRM, ESHTE e ESES, e associações como a ACRA e ADA Desnivel. Com frequência guia grupos de crianças em quintas pedagógicas e de adultos (em colabração com empresas de eventos). Escreveu os livros "Aventura ao Máximo – os novos exploradores lusos" (Europa-América, 2008) e "Os novos exploradores e a aventura dos sentidos" (http://www.bubok.pt/libros/3592/Os-novos-exploradores-e-a-aventura-dos-sentidos, 2011), além de inúmeros artigos sobre viagens, dos quais vários foram publicados em revistas como: Expansão, Volta ao Mundo, Mundo Náutico, Pagaia, Noticias do Mar, Bike Magazine e SportLife (exemplos nas páginas seguintes e http://aventuraaomaximo.blogspot.com).


AVENTURA
JOSÉ TAVARES
AVENTURA AO MÁXIMO
OS NOVOS EXPLORADORES LUSOS
Aventura ao Máximo — Os Novos Exploradores Lusos reúne histórias de grandes viagens de exploração e as proezas dos aventureiros lusos de actualidade. Do Everestes ao Dakar, do México aos Alpes, a sua determinação perante os obstáculos encontrados traduz bem a sua grandeza.
Utilizando os mais variados meios terrestres, aquáticos e aéreos, em viagens de circumnavegação ou em desafiantes competições e ralis, os protagonistas deste livro são os genuínos herdeiros dos navegantes dos Descobrimentos e dos exploradores de África.
JOSÉ TAVARES nasceu em Lisboa, em 1967. Licenciado em Gestão de Empresas, desde cedo se dedicou ao montanhismo, participou em várias provas desportivas e, em 2004, deu a volta ao mundo. Escreveu diversos artigos de viagens e colaborou já nas revistas Volta ao Mundo e Mundo Náutico.
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

VIAGENS
ILHAS DE SONHO
José Tavares
91

REPORTAGEM
RUMO AO SUL

Viagem
500 km entre Junin de los Andes (Argentina) e Valdivia (Chile)
Desafio dos vulcões
Atravessar os Andes entre a Argentina e o Chile, por latitudes 'patagónicas' é um desafio aliciante que promete muitas paisagens de sonho e locais de querer ficar.



CUMES VIZINHOS

HISTÓRIA DE UM AVENTUREIRO PELOS PICOS DE ESPANHA

Localizam-se muito perto das nossas fronteiras, encerram paisagens espectaculares e são ideais para iniciar o montanhismo, antes de partir para picos mais distantes e altitudes mais ambiciosas.

Texto e Fotos: José Teixeira

Torrecerredo

Viagem

"Topo do Ocidente", "Cume das Américas", "Um pequeno 8.000" ou ... o montanha mais alto do Mundo, se não contarmos com os Himalaias. São várias as designações que descrevem a grandeza do Aconcágua, um cume com sete mil metros e características muito especiais"!!!

Texto e Fotos: José Teixeira

Aconcágua

Diário de um montanhista...